Núcleo de Jornalismo Científico (NJC) Projeto Pronex

No ano de 2004, o Núcleo de Jornalismo Científico, projeto Pronex desenvolvido pelo Nudecri (através de seus laboratórios Labeurb e Labjor), concluiu seus trabalhos iniciados em dezembro de 1997.

No decorrer destes anos foram desenvolvidos os trabalhos de pesquisa relativos às políticas científicas no Brasil, ao funcionamento da mídia de divulgação científica, e às diversas oficinas de trabalho do projeto.

No estudo das políticas científicas, primeiro se analisou o funcionamento do CNPq e, depois, comparativamente a este órgão federal, o funcionamento da Fapesp. Em seguida foi analisada a política científica e de formação de pessoal de nível superior da CAPES.

Quanto ao funcionamento da mídia de divulgação científica foram analisados aspectos do funcionamento discursivo e enunciativo desta prática da imprensa, assim como foi feito o mapeamento da presença da ciência e tecnologia nos grandes órgãos de imprensa do Brasil. Estes trabalhos foram realizados tendo inclusive como objetivo a constituição de um *Índice de C,T&I*, cuja finalidade será avaliar quantitativamente a

presença dos tópicos de ciência, tecnologia e inovação na imprensa. Um outro aspecto destas análises foi a que se fez do funcionamento da divulgação científica realizada através de meios eletrônicos.

Os principais resultados destes aspectos foram publicados em dois livros: Produção e Circulação do Conhecimento. Estado, Mídia, Sociedade, de 2001, e Produção e Circulação do Conhecimento. Política, Ciência, Divulgação, de 2003, ambos publicados pela Pontes Editores, CNPq e Núcleo de Jornalismo Científico. Outros estudos foram publicados na revista Rua, do próprio Nudecri, assim como em outros periódicos brasileiros e estrangeiros.

O trabalho das oficinas de trabalho também se desenvolveu de modo extremamente produtivo. Da parte do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo foi criado com várias edições o Curso de Jornalismo Científico. Este curso teve a participação do departamento de multimídia do Instituto de Artes da Unicamp, assim como do Departamento de Políticas Científicas do Instituto de Geociências. Este curso formou várias turmas e levou à criação da revista ComCiência, destinada à divulgação científica

Nudecri: NJC

através da Internet, e que tornou-se também oficina de prática obrigatória para os alunos do Curso de Especialização. Esta publicação tem atualização mensal e dedica-se sempre a um tema importante no desenvolvimento científicoetecnológicoatual. Elapode serencontrada no endereço www.comciencia.br. Ao mesmo tempo o projeto, também através do Labjor, pôde se dedicar à publicação da Revista *Ciência e Cultura* da SBPC, à realização de programas de divulgação científica através da televisão, primeiro na TV Cultura de São Paulo, e depois no canal Futura, com o programa Ponto de Ebulição.

Ainda durante este tempo desenvolveramse, através do Laboratório de Estudos Urbanos, duas oficinas de trabalho. Uma delas ligada ao Centro de Documentação Urbana (CEDU), com a coleta, organização e disponibilização de informações sobre cidade, tanto para cientistas quanto para interessados

no assunto em geral, e outra dedicada à reunião e organização de informações, assim como de sua discussão, sobre as línguas do Brasil. A primeira das oficinas levou a um novo projeto do qual resultou a Enciclopédia Discursiva da Cidade, que está no endereço www.labeurb.unicamp.br/endici. A segunda levou à produção da Enciclopédia das Línguas do Brasil, que pode ser encontrada no endereço www.labeurb.unicamp.br/elb. Este esforço foi realizado levando em conta a observação feita, pelo próprio projeto, da diferença entre o modo de se tratar a divulgação, na imprensa em geral, de aspectos ligados, de um lado, às ciências exatas e da vida e suas tecnologias, e, de outro, às ciências humanas.

Maiores informações sobre estes trabalhos podem ser encontradas em números anteriores de *Rua*, assim como nos sites do Nudecri, Labeurb e Labjor.